

“AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DOS PROCESSOS RVCC NO CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES DA FUNDAÇÃO ALENTEJO: O PERÍODO DE 2000-2005”

SANDRA BRAGA¹ & BRAVO NICO

Resumo

A educação e formação de adultos têm constituído, nos últimos tempos, uma prioridade política neste campo, traduzindo-se, na Iniciativa Novas Oportunidades, programa que ambiciona instituir as ofertas provenientes desta política, nomeadamente o processo de RVCC. Considerando que o processo de RVCC é uma das modalidades formativas oferecidas pelos CNO, a sua essência centra-se em reconhecer, validar e certificar as competências provenientes da experiência que o adulto adquiriu em diferentes contextos ao longo da vida.

Assim, dada a atualidade desta temática, averiguámos ser pertinente realizar um projeto de investigação com o objetivo de avaliar os impactos do processo de RVCC de nível básico, dos adultos que, no Centro de Novas Oportunidades da Fundação Alentejo, no período de 2000-2005, nele participaram e viram certificadas as suas competências. Sendo uma investigação de cariz descritivo, recorre, em termos metodológicos, a uma abordagem quantitativa, operacionalizada pela aplicação de um inquérito por questionário a uma amostra de 147 adultos.

A análise dos resultados permitiu-nos abarcar os percursos de qualificação que os indivíduos concretizam e adquirem ao longo da vida nas dimensões pessoal, profissional, social e académica. Dos resultados que obtivemos podemos concluir que, a dimensão pessoal foi a que teve um maior impacto, por razões associadas ao enriquecimento e valorização pessoal. A dimensão profissional, nomeadamente, em termos profissionais, os adultos referem que o Processo de RVCC não foi proveitoso face às expectativas iniciais, ou seja, por não terem mudado de categoria profissional ou de encontrar um novo emprego. A dimensão social foi a mais residual, uma vez que teve pouca importância e influência. Por fim, na dimensão académica, os adultos aumentaram o nível de escolaridade, em virtude de continuar a investir nos estudos, na formação contínua, bem como nas novas oportunidades de ALV.

Em suma, esta investigação, permitiu-nos fortalecer a perceção de que é indispensável colocar ao dispor dos adultos, diversas ofertas de educação e formação que possibilitem valorizar aquilo que eles adquiriram e aprenderam ao longo da vida nos diversos contextos.

¹ Mestranda em Ciências da Educação, especialização em Educação Comunitária pela Universidade de Évora, sandramariabraga@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE:

Adulto; Aprendizagem ao Longo da Vida; Educação de Adultos; Experiência; Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.